



Instituto Socioambiental

Termos de Referência contratação de serviço de mediação e facilitação gráfica para as oficinas de validação do diagnóstico de indicadores locais de mudanças climáticas nas comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira

O Instituto Socioambiental (ISA) é uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), fundada em 1994 para propor soluções integradas a questões socioambientais. O ISA tem como objetivo defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. Com sede em São Paulo e subsedes em Brasília, São Gabriel da Cachoeira (AM), Manaus (AM), Boa Vista (RR), Altamira (PA), Eldorado (SP) e Canarana (MT), o ISA privilegia ações que articulem projetos de caráter demonstrativo, campanhas e programas de trabalho e parcerias, combinando diversas modalidades e níveis de atuação, desde o local, ao regional, ao nacional e ao global. Atua localmente no Rio Negro (AM), no Território Indígena do Xingu (MT) e no Vale do Ribeira (SP). Para saber mais sobre o ISA, acesse: www.socioambiental.org

O Programa Vale do Ribeira tem como objetivo contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento regional pautado na riqueza socioambiental da Mata Atlântica. Em parceria com associações quilombolas local, prefeituras e organizações da sociedade civil, propõe e implementa projetos de desenvolvimento sustentável, geração de renda, conservação e melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais da região.

Contexto

O Vale do Ribeira constitui um dos maiores fragmentos remanescentes de Mata Atlântica ainda existentes. A região abriga uma enorme diversidade de espécies e ambientes, e de populações e culturas tradicionais, incluindo indígenas, quilombolas, caçaras e caboclos. Tais populações sobreviveram, ao longo dos séculos, preservando a floresta e contribuindo na produção de diversos serviços ambientais e ecossistêmicos.

Tais contribuições incluem a regulação do clima, a produção e a diversificação de cultivares agrícolas, tornando-os guardiões de um banco de germoplasma *in situ*. Portanto, a preservação desses sistemas socioecológicos é primordial para aumentar as possibilidades de adaptação e resiliência humanas, diante de um futuro incerto. A preservação desses sistemas envolve o fortalecimento da gestão dos territórios ocupados por essas populações, seja nos sistemas de manejo e sua economia local, na organização social e governança, na garantia de sua participação em espaços de tomada de decisão e no fortalecimento de sua capacidade de se adaptar aos impactos da emergência climática.

O diagnóstico de indicadores locais de mudanças climáticas das comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira é realizado no âmbito do projeto “Aquilombando indicadores territoriais”, financiado pela organização Pão para o Mundo, desde 2023. O diagnóstico tem por objetivo identificar, através de entrevistas e reuniões de grupo focal, quais as mudanças na natureza têm sido observadas pelos quilombolas nas últimas décadas. O método de entrevista implementado é baseado no Protocolo LICCI (protocolo de Indicadores locais dos impactos das mudanças climáticas - <https://www.licci.eu/>).

O diagnóstico será concluído com a realização de oficinas de grupo focal em cada território, oportunidade na qual os resultados das entrevistas serão apresentados, e então validados pelos moradores do território. Além disso, uma linha do tempo será gerada, mostrando os principais eventos históricos e o início das mudanças da natureza percebidas pela comunidade. As oficinas possibilitaram com que haja o debate sobre as mudanças climáticas, seus impactos e possíveis adaptações. Além disso, para possibilitar que estes resultados sejam integrados no planejamento territorial de cada comunidade, o encontro de grupo focal oferecerá um momento de debate sobre a possibilidade de se adaptar às mudanças percebidas. Ou seja, será possível delinear, em conjunto com as comunidades, os possíveis encaminhamentos de trabalho para os próximos meses e anos. Além das atividades descritas, uma oficina será realizada previamente com os pesquisadores locais, para debater os resultados obtidos e prepará-los para apoiar as oficinas em seus territórios.

OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO DA ASSESSORIA

Obter apoio de atividades de mediação e facilitação gráfica na realização das oficinas de grupo focal com as comunidades. Tais atividades devem fomentar o entendimento dos conceitos chave relacionados aos impactos locais das mudanças climáticas, bem como a sua adaptação. As atividades também devem conduzir as oficinas para o desfecho planejado: o momento no qual serão discutidos os encaminhamentos do diagnóstico concluído, ou seja, as possibilidades de incidência para adaptação e resiliência dos territórios.

ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS

1. Reuniões preparatórias com a equipe do ISA.
2. Mediação e facilitação gráfica de 5 atividades (em média 10 dias de campo; 2 dias para cada atividade), sendo produzidos três painéis para cada comunidade participante do diagnóstico.

3. **Observação:** Trabalho inicia em maio/2025 com as reuniões de equipe, e as próximas atividades serão agendadas com as comunidades nos meses seguintes; portanto é necessário ter flexibilidade de ajustar as agendas.

PRODUTOS DA CONSULTORIA

Mediação das cinco oficinas

Facilitação gráfica das cinco oficinas

Síntese das quatro oficinas com as comunidades, especialmente dos encaminhamentos

Ilustrações para identidade gráfica

Quatro painéis ilustrados com os indicadores das mudanças climáticas

Quatro painéis com a linha do tempo do histórico recente das comunidades, incluindo as mudanças climáticas

Quatro painéis com os encaminhamentos das oficinas

REQUISITOS:

- Experiência de trabalho com mediação e facilitação gráfica de processos e atividades de grupos.
- Disponibilidade para viagens e permanência em locais isolados.
- Experiência com trabalho com povos indígenas, comunidades quilombolas e tradicionais (PIQT's)

PREFERÊNCIA DECLARADA

O ISA apoia ações afirmativas:

Para essa consultoria prioriza o recorte étnico-racial e de gênero ao contratar o serviço. No envio do Currículo da empresa por favor informar a composição étnico racial e de gênero da equipe técnica que irá a campo.

Início das atividades: maio de 2025

Local de trabalho: Territórios de Comunidades Quilombolas nos municípios de Itaóca, Iporanga e Eldorado (SP): remanescentes de quilombo de Cangume, Porto Velho, Maria Rosa e Nhunguara.

Condições: Contrato de Prestação de Serviços por tempo determinado. Os orçamentos precisam prever os deslocamentos até o município de Eldorado, enquanto os deslocamentos, alimentação e hospedagem de Eldorado até cada comunidade serão custeados pelo ISA.

Para aplicar, enviar:

- 2) Currículo atualizado dos integrantes da equipe de campo;

3) Proposta orçamentária.

4) Proposta técnica;

Documentação solicitada deverá ser enviada para isaribeira@socioambiental.org até 28 de abril de 2025 com a descrição **SERVIÇO DE MEDIAÇÃO E FACILITAÇÃO GRAFICA_CLIMA QUILOMBO.**